

## OS NOVOS COMANDANTES DAS "VÃO PARA A PARAIBA AS CINZAS DE AUGUSTO DOS ANJOS" 7.ª E 8.ª REGIÕES MILITARES

Nomeados ontem respectivamente os generais Firmo Freire e Lobato Filho



General Firmo Freire

O SR. Presidente da República, em ato de ontem, nomeou comandantes respectivamente da 7.ª e 8.ª Regiões Militares os generais Lobato Filho e Firmo Freire. A passagem do general Lobato Filho pelo comando da 7.ª Região Militar destacou-se por uma energia serena e disciplinadora, impondo-se do respeito

Do general Meira de Vasconcelos ao interventor Argemiro de Figueiredo — gemiro de Figueiredo —

TENDO o interventor Argemiro de Figueiredo enviado ao general Meira de Vasconcelos, comandante da 1.ª Região Militar, felicitações pela sua justa eleição para presidente do Clube Militar, o ilustre soldado assum agradeceu ao chefe do Governo paraibano:

"RIO, 25 — Interventor Argemiro de Figueiredo, Palácio da Redenção — Ao caro e distinto amigo os meus sinceros agradecimentos pelas congratulações enviadas. General Meira de Vasconcelos".

**PADEREWSKY CANCELOU SEUS CONCERTOS NOS ESTADOS UNIDOS**

NOVA YORK, 25 — (A UNIAO) — Na noite de ontem o celebre pianista polonês Paderewsky abandonou em consequência dum ataque cardíaco um recital que ia realizar nesta capital. Anuncia-se que o grande "virtuoso" do piano cancelou todos os seus concertos nos Estados Unidos, devendo regressar à Europa para descansar.

e simpatia não só dos seus subordinados como de todas as classes sociais do Nordeste que admiram em s. ex. as qualidades de militar integrado na sua alta missão patriótica.

O Governo da Paraíba, como os demais do Nordeste, sempre se entendeu na mais perfeita cordialidade com o ilustre soldado, tendo este por sua vez sabido captar as simpatias do nosso povo que nele vê uma das figuras de maior expressão do Exército Brasileiro. O novo comandante da 7.ª Região Militar, general Firmo Freire, é igualmente um dos vultos representativos da nova e clara mentalidade que orienta os nossos classes armadas. Foi promovido a general de brigadeiro no ano passado, quando era comandante da Infantaria Divisionária da 2.ª Região Militar. Logo após foi designado para sub-chefe do Estado Maior do Exército, posto que acaba de deixar para exercer a nova comissão que vem de lhe confiar o Governo Nacional.

O general Firmo Freire, que é detentor de brilhante e honrosa folha de serviços prestados à Pátria e à República, terá assim a oportunidade de nas elevadas funções que vem exercer no Nordeste, reafirmar o alto conceito em que é tido nos círculos militares e administrativos do País.



General Lobato Filho

RIO, 26 (A UNIAO) — No seu despacho de hoje, com o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o presidente da República assinou dois decretos exonerando o general Lobato Filho do Comando da 7.ª Região Militar com sede em Recife e nomeando-o para idêntico cargo na 8.ª Região Militar em Belém do Pará. Por outro decreto do presidente Getúlio Vargas foi nomeado para o Comando da 7.ª Região Militar o general Firmo Freire do Nascimento, brilhante oficial do Exército, tendo já exercido importantes missões na alta administração militar do País.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 26 (A UNIAO) — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, o general Lobato Filho, que foi hoje nomeado para o comando da 8.ª Região Militar.

## A ESTIAGEM NA CAATINGA E NO CARRI

O GOVERNO ABRIRÁ HOJE NOVO CRÉDITO DE 200:000\$000 PARA A CONTINUAÇÃO DE OBRAS DE EMERGÊNCIA NAS ZONAS ATINGIDAS PELA SECA — ASSOCIAÇÕES DE CLASSE APELAM PARA O PRESIDENTE

DESDE que se agravou a situação criada pela seca na Caatinga e no Cariri que o interventor Argemiro de Figueiredo, ante repetidos e desesperados apelos provenientes das zonas mais castigadas, providenciou obras de emergência no sentido de amparar com o trabalho milhares de flagelados.

Assim, foi aberto um crédito extraordinário de 200:000\$000 no dia 12 deste, os quais já foram todos aplicados naqueles serviços. Apesar das dificuldades finan-

ceiras, o Governo resolveu abrir hoje novo crédito de 200:000\$000 a fim de que sejam continuadas as obras de emergência indispensáveis ao amparo dos nossos patriotas infelicitados por uma crise climática das mais terríveis nos últimos anos.

— A respeito da difícil situação em que se debatem as populações da Caatinga e do Cariri, várias associações de classe têm enviado apelos ao exmo. sr. Presidente da República, destacando-se as Associações Comerciais

desta Capital e de Campina Grande.

**PARA FAZER FLUTUAR O "PRUDENTE DE MORAIS"**

Aberta uma subscrição em Punta Arenas

SANTIAGO DO CHILE, 23 — (A UNIAO) — Informações recebidas de Punta Arenas indicam que uma escola aberta entre a população daquela cidade já conseguiu reunir cerca de 10.000 pesos que serão destinados a fazer flutuar o transporte brasileiro "Prudente de Moraes".

Tomando essa iniciativa a população de Punta Arenas espera corresponder, embora de forma modesta, aos donativos feitos fraternalmente pelo povo brasileiro por ocasião da tremenda catástrofe que enlutou o Chile.

## SEGUE HOJE PARA S. PAULO A MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA

O GENERAL MARSHALL VISITOU ONTEM VÁRIOS ESTABELECIMENTOS DO EXÉRCITO

RIO, 26 (A. N.) — A Missão Militar Americana continua recebendo significativas homenagens, já tendo feito grande número de visitas aos departamentos do Exército. Ontem além de ser recebida pelo presidente Getúlio Vargas, visitou todos os ministros de Estado e hoje a Fortaleza S. João, a Escola de Instrução de Artilharia, a Escola de Educação Física do Exército, as fábricas de material bélico situadas em Grajaú e em Bom Sucesso.

Amanhã, o general George Marshall e demais membros da Missão seguirão para S. Paulo, por via aérea.

ALMOÇO A BORDO DO "S. PAULO"

RIO, 26 (A UNIAO) — Amanhã ao meio-dia o comandante do couraçado "S. PAULO" oferecerá um almoço ao comandante do cruzador "Nashville". A tarde a Missão Militar embarcará para S. Paulo viajando em avião do Exército.

## A VISITA DOS SOBERANOS BRITANICOS AO CANADA

O rei Jorge e rainha Elisabeth chegaram a Calgary, após uma série de manifestações recebidas na região de Alberta

OTTAWA, 26 (A UNIAO) — O rei Jorge VI e a rainha Elisabeth prosseguiram hoje sua excursão até a província de Alberta, onde lhe foram prestadas grandes homenagens, tendo ali afilido pessoas de lugares longínquos para receberem os soberanos britânicos.

A chegada do trem real tocou uma banda de música de meninos e meninas, uma escola-norte-americana de Montana, situada a mais de 300 quilômetros dali.

OS REIS DA INGLATERRA CHEGARÃO A RAMA A CALGARY

CALGARY, 26 (A UNIAO) — Os soberanos ingleses chegaram hoje a esta cidade, sendo muito ovacionados pela multidão que estacionou na gare. Entre os manifestantes, se encontravam dois mil índios, que estão localizados num acampamento próximo a esta cidade.

**AS MEDIDAS DE ASSISTÊNCIA A'S CRIANÇAS FLAGELADAS**

A propósito dos socorros de emergência recomendados pelo interventor Argemiro de Figueiredo, no amparo às crianças necessitadas, a ex. re. recebeu mais o seguinte telegrama de Campina Grande: "Campina Grande, 26 — Visitei hoje o Asilo, focalizando a distribuição do leite às crianças flageladas. Combinei com o dr. Adalberto a prescrição do tratamento aos meninos doentes. Os serviços de socorros de emergência estão sendo feitos com muita dedicação pelos irmãos de Caridade. Abraços — Cunha Lima".

O mais deve ser a bebida predileta dos desportistas e dos trabalhadores intelectuais e manuais. E' nutritivo e estimulante.

## Educação Física

COM o Estado Novo a educação física tomou rumos racionais e de maior interesse para o povo. Antes, quase nada se fazia nesse sentido, ou o que se levava diante era uma obra dispersa, sem plano de conjunto, sem se atender a prescrições rigorosas e harmônicas, indispensáveis à obtenção de resultados saudáveis e práticos.

A Constituição de 10 de Novembro instituiu a obrigatoriedade da educação física nos estabelecimentos de ensino do País. E' que o novo regime sabe muito bem que ao ar livre, as legiões da juventude brasileira se preparará para o maior vigoramento das suas energias.

Não é somente a simples prática das esportes e dos jogos

atleticos. Mas o controle, o encaminhamento certo dos corpos para o seu exercício racional, segundo as suas tendências e disposições, sexo e idade. Método e disciplina.

Neste momento, preparam-se Instruções de educação física, na Escola de Educação Física do Exército, anteveendo-se, desde já, um intenso movimento, em todo o Brasil, no que concerne à cultura da ginástica do atletismo e dos esportes — nos núcleos escolares, formadores de homens fortes e cidadãos disciplinados.

O novo regime não deixará que a inércia se deixe levar pela indiferença a tudo que diz respeito ao aperfeiçoamento físico e moral. A educação integral

está afecta ao Estado como um imperativo de coordenação de forças e de sentimentos cívicos. Exaltação da raça. Veneração pelos heróis. Espírito de sacrifício.

A Paraíba, integrada nesse programa de intensificação da educação física em bases racionais, enviou um médico e um grupo de professores para fazer um curso de especialização na Escola de Educação Física do Exército, os quais já se encontram em seu período final de preparo. E logo que voltarem, esses instrutores aqui terão largo campo para uma ação metódica e das que mais merecem o apoio e o estímulo do Estado Novo.







## A POLITICA DO TRIGO E OS OBJETIVOS DA LEGISLAÇÃO INTERNACIONAL

A POLITICA do trigo constitui um dos capitulos mais significativos da evolução por que vem passando o Estado moderno no campo econômico. Trata-se de um produto cujo consumo se acha diretamente ligado à marcha da civilização. A esse respeito tem sido publicados trabalhos notáveis, nos quais se focaliza a tese de que coincide com as zonas de maior desenvolvimento cultural e material o surto do consumo do trigo. Num desses trabalhos, o do Professor Ernest Patterson, a autoria lêse aparece graficamente ilustrada de tal modo que a coincidência pára acima de dúvida.

O fato é que, quanto mais as condições de vida das populações situadas nos diversos pontos da terra melhoram mais gradativamente em alta em relação a extensão do consumo do trigo. Estamos diante de uma observação fácil de ser confirmada mesmo no Brasil, onde a produção do trigo não se restringe para o litoral a curva do consumo do trigo se acentua de maneira pronunciada. Isso confirma o conceito de que, conforme ainda pouco foi assinalado, para medir a civilização, talvez seja mais importante verificar se a procura do pão continua e eterna, pode ser atendida conhecendo a enumeração das obras primas que existem no mundo.

Um livro recente, focaliza sob esse título — "Le mouvement des grains dans le monde" — a atualidade do problema. Os comentários externados a propósito põem em relevo que as civilizações se transformam passam e renascem. Na sua metamorfose, sua renovação elas permanecem visivelmente agrícolas. O autor do livro sr. Paul van Hissengen, salienta que a vida dos povos se acha condicionada, antes de tudo, ao problema da nutrição, e, em relação a isso, no mundo inteiro os cereais permanecem como elemento básico. Tornando-se industrial no decorrer do século XIX, a civilização do Ocidente não perdeu seu caráter essencialmente agrícola e a máquina fizeram um verdadeiro revolvimento na técnica da produção agrícola.

Se no tocante aos cereais em geral, a legislação dos diversos países é vasta, as suas dimensões são de tal magnitude se alargam, sobretudo quando se trata do trigo. E' difícil encontrar um povo cujas condições de civilização o aproximem do standard da vida ocidental, que não haja reclamado do poder público a adoção de leis acerca do trigo. Essas leis variam conforme se tenha em vista os países produtores ou importadores.

Necessariamente, a posição de cada um deles traça o rumo a seguir: Temos dois exemplos bem próximos e bem característicos, o da Alemanha e a Grã-Bretanha. Quanto a nós, cuidamos de montar uma produção própria, cuidados de desenvolvimento. Tratamos ao mesmo tempo de procurar sucedâneo dentro da capacidade interna de produção e nesse sentido vamos criando indiretamente um estímulo para outras culturas, como a do milho, cujas safras estão sendo anunciadas "em cifras verdadeiramente record". O Brasil...

## JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTOS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

Não se realizou ontem a audiência semanal da Junta de Conciliação e Julgamentos de João Pessoa, por motivo de doença do seu Presidente, o Ademar Vidal. A secretária retificou a nota onde se atribue ao dr. Apolinário Nóbrega a defesa dos interesses de L. Barbosa & Cia. Ltda. no processo movido contra essa firma pelo Sindicato dos Auxílios da Cidade em favor de Jandiro Toscano Siqueira. Advoga a reclamada o dr. J. Guelros.

O SR. CELSO MARIZ acaba de nos dar um livro sobre a evolução da economia paraibana. Nada mais surpreendente para quem o conhece. Um livro dessa natureza pressupõe uma enorme reserva de paciência, um continuado esforço de pesquisa e uma necessidade permanente de contacto com os indivíduos mais desiguais em temperamento e espírito, condições todas essas com que, ao menos aparentemente, entra em luta franca a índole do escritor paraibano.

Si tomássemos de geometria a linha para representação da vida, o Celso Mariz teria-nos a linha mais complicada de curvas e zigzags deste mundo, pois ele não dá sempre a impressão de fugir dos homens, dilatando os seus itinerários com extensões incalculáveis, quanto que fiquem reduzidos ao mínimo os encontros com os seus amigos ou conhecidos.

Os casos seus que se contam de sutileza de argumentos, de necessidades imaginárias para evitar uma palestra mais demorada, frustrando, assim, qualquer proposta de adeão por parte de companheiros palatores, são inúmeros e alguns já figuram no aneddotário paraibano.

Impaciência, inquietude, timidez, terror do ridículo aguçam-se nos seus atributos dominantes no espírito do autor desse nosso livro. E a confissão desse mesmo livro é a exigir tendências diametralmente opostas às que acabamos de indicar.

Si nos dissessem que o sr. Celso Ma-

zil não faz senão seguir o caminho que outros povos lhe apontam, a Itália, por exemplo, onde a campanha do trigo formou um capítulo de impressionante realização administrativa.

Os interesses da Argentina lhe tracam rumo completamente oposto. A legislação relativa aos cereais é vasta. O livro citado faz uma análise da legislação. A política praticada constitui como norma a da intervenção. Sabemos que na Argentina essa política se consubstancia na criação da "Comissão Nacional de Grãos y Elevadores", cuja atividade se refere ao estudo e publicação de um boletim informativo que permite ao país irman sistematizar a ação desenvolvida no relevante setor de sua vida econômica.

A legislação internacional é variada e obedece a critérios que resultam das próprias condições de cada país. Na Austrália, por exemplo, cuja produção se mostra relativamente diminuída, o comércio de exportação de cereais se acha regulado por grandes firmas especializadas na compra do trigo. Todavia, pequenas firmas adquirem o produto diretamente dos agricultores. Em Queensland, todo o trigo é obrigatoriamente vendido a uma entidade instituída pelo Estado, composta de cinco membros, um dos quais representante do Governo. No Canadá, o comércio de cereais se vincula ao chamado "Graind System".

Então, quando pensamos que a exportação das operações se efetuam exclusivamente na base de um certificado de qualidade fornecido pelas autoridades competentes.

Nos Estados Unidos, o poder público se viu forçado a praticar a política de intervenção, mais acentuada a partir de 1921, com a concentração de todas as atividades agrícolas no Bureau of Agricultural Economics da United States Agricultural Adjustment Act, invalidado por decisão da Corte Suprema mas cujos princípios intrínsecos foram reproduzidos em lei posterior.

Simultaneamente diversos aviões e

que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

Entretanto, resta ver se o sr. Mussolini aprovou o citado plano, apesar de que a Itália e a Alemanha terão maior possibilidade de obter satisfação nas suas exigências se as apresentarem simultaneamente, agora que as suas potências estão reunidas solidamente por um pacto político e militar.

## A TRAGÉDIA OCORRIDA COM O SUBMARINO "SQUALUS"

Os peritos navais são de opinião que 27 dos tripulantes tenham morrido na parte ré do submersível, afundado a 80 metros de profundidade — Os escafandristas já iniciaram os serviços para fazer o "Squalus" flutuar, iniciando-se, então, as pesquisas para determinar as causas do acidente

PORTSMOUTH, 25 — (A UNIAO) — Eleva-se a vinte e sete o número dos oficiais e marinheiros mortos em consequência do desastre do submarino "Squalus", que é uma das maiores catástrofes sofridas pela marinha de guerra da União Americana desde sua criação. Salvaram-se trinta e dois tripulantes, graças aos ingênuos esforços desenvolvidos hoje.

O submersível afundou ontem a largura da costa de New Hampshire, a distância de oito quilômetros de terra.

Ontem, logo que foi conhecida a infeliz notícia do afundamento do submarino, as autoridades navais tomaram as necessárias medidas urgentes para o salvamento da tripulação e enviaram auxílio ao lugar do desastre com a esperança de retirar do submersível o pessoal que nele se achava.

O NAVIO SOCORRO "FALCON"

Foi mandado ao lugar do sinistro o navio de salvamento da marinha de guerra "Falcon", que está aparelhado com os mais modernos instrumentos e dispositivos até agora inventados para a nobre e heroica missão a que se destinam esses barcos. Quando o "Falcon" chegou, já tinham passado vinte e quatro horas do afundamento do "Squalus", que se achava a uma setenta metros de profundidade, mas como os tripulantes tinham ar e viveres em quantidades suficientes para — durante algumas horas mais — debaixo da água, procedeu-se ao salvamento, na esperança de encontrá-los vivos.

Simultaneamente diversos aviões e

navios guarda-costas aproximaram-se para auxiliar o "Falcon" na tarefa de salvamento, pondo à disposição o comandante da unidade da marinha os seus escafandristas. O mar estava tranquilo e por esse motivo as autoridades esperavam salvar todos os tripulantes antes das 4 horas da tarde e fazer flutuar novamente o submarino. Exatamente às 4,32 quando o "Falcon" apareceu, em seguida sua tripulação preparou-se para fazer descer a câmara de salvamento através da qual os tripulantes saem do submersível. O nevoeiro era espesso nesse momento e o "Falcon" já estava imobilizado com um quadro encerrado o centro de vassalagem formado por outras unidades da marinha. Entre elas achava-se o submarino "Sculpin", que foi o primeiro a localizar o "Squalus" e que desde então se conservava no lugar marcado por uma grande mancha de óleo. As outras embarcações que na-

perenciaram à marinha receberam ordem no sentido de se conservarem afastadas. A bordo de algumas delas achavam-se jornalistas e fotógrafos.

A CAMARA SUBMERSIVEL DE SALVAMENTO

A câmara submersível é um dispositivo enorme e caro, pesa dez toneladas e dentro dela acham-se dois homens encarregados de manejar a câmara. A câmara desce e sobe através do submarino afundado, cujos tripulantes podem entrar nela em grupos de quatro cada vez para ser levado em seguida à superfície. Previamos cada um dos homens salvar passas a uma câmara de compressão onde permanece o tempo necessário para que seus pulmões se acostumem novamente a respirar ao ar livre, depois de permanecer tantas horas no fundo de um submarino onde a pressão do ar é diferente à da atmosfera normal.

(Conclui na 7.ª pag.)

## VIDA RELIGIOSA

Santa Casa — Amanhã, último domingo do expirante mês, reunir-se-á na sede desta instituição, pelas 8 horas da manhã, a Junta Definitória, com o objetivo de proceder a eleição de provedor e vice-provedor no biênio de 2 de julho do corrente ao 2 de julho de 1941.

Sem o comparecimento, pelo menos, de 16 defensores, a referida eleição não terá lugar, havendo, portanto, grande conveniência na presença do maior número dos atuais membros da Junta Definitória da Santa Casa.

O. O. 19.750 — 15.18 megos. 31.55m — 8.51 megos. 35.29m — 11.86 megos.

20.20 — Notícias desportivas e Notícias sobre o Mercado, em inglês.

20.25 — Music Hall.

21.00-21.15 — Noticiário em português (só em GSE 11.86 Me). 21.30 — "London Log" — Palestra em inglês.

21.45 — Noticiário em inglês.

21.45 — Sinal Horário à Greenwich.

22.00 — Big Ben Falkman e sua Banda Apache, com Tessa Deane. Montevideo (Fischer). Violino em Viena (Strauss e Dele). Melodias de Viena (arr. Salabert). Mi Jaca (Mastom). Ananheer (Cadmam). J'ai la main (Grenet). Partons beau pistol (Pell). Say Si! Si! (Lecuona).

22.30 — Big Ben Film da transmissão em GSE.

(Conclui na 7.ª pag.)

## "AS DUAS BATALHAS DE GUARARAPES"

Dentro de breves dias o D. N. P. lançará, em grande tiragem, esse estudo do general Lobato Filho

RIO, 25 (A. N.) — O Departamento Nacional de Propaganda lançará ainda este mês, em grande tiragem, o folheto intitulado "As duas batalhas de Guararapes".

Trata-se de um estudo rigorosamente técnico levado a efeito pelo general Lobato Filho sobre dois grandes feitos das forças luso-brasileiras repelindo o domínio holandês.

O grande estudo do general Lobato Filho foi publicado no jornal "Folha de Pernambuco", sendo agora aproveitado para divulgação, pelo D. N. P. A plaqueta conterá também longo e interessante estudo preliminar do escritor João Duarte Filho, ressaltando a necessidade de proceder-se a estudos semelhantes sobre as campanhas militares brasileiras.

Instituto Histórico e Geográfico Paraibano

Sob a presidência do desembargador Maurício Furtado, reúne-se amanhã, às 18 horas, uma agremiação científica, a fim de tratar de vários assuntos de importância.

Solicita-se o comparecimento de todos os associados.

casas e de preferência exportado através do port de Recife por mais baratos que fossem as produções dos "carneiros de então para evitar esse desvio de nosso produto para a praça vizinha.

Nesse época, ao contrário do período atual, o port de Recife era, em sua maior parte, exportado para a Europa. A Bahia ocupava, então, o primeiro lugar entre os Estados exportadores de tão precioso gênero alimentício. Somente depois, com a concorrência do cacau daquela província, é que Pernambuco conquistou o título de maior produtor de açúcar.

O sr. Celso Mariz, nos capítulos iniciais de sua obra, refere-se a enorme mortandade de negros pela fome. E explica essa triste acontecimento com a falta de gêneros alimentícios, determinada pela monocultura da cana.

Dissentimos do autor nesse ponto. Os primitivos engenhos se caracterizavam precisamente pela multiplicidade de suas culturas. Tanto que nos mais conhecidos cronistas de antanho é comum a declaração de que os senhores de engenho antigos só cultivavam fava e o sal e a polvilha. O primeiro engenho fundado em Pernambuco, o de São Paulo, fundado ainda que, como é claro, cubsse a cana de predominância entre as culturas praticadas nos engenhos. Com as uzinas é que a cana passou a ter domínio absoluto nas terras que lhe eram apropriadas, havendo usineiros

O autor de "Evolução Econômica da Paraíba" foi aos primórdios de nossa história. Aponta-nos, tomado de emoção, o primeiro engenho fundado depois, o levantamento de outros no vale do Paraíba, animando-o de uma nova vida. São a princípio trinta para, posteriormente, — entendendo-se pelas regiões brejosas e sertanejas, — chegar a 300, e 300, e, enfim, aos milhares.

O açúcar, nessa fase, era vendido em

O açúcar, nessa fase, era vendido em

O açúcar, nessa fase, era vendido em

O açúcar, nessa fase, era vendido em

O açúcar, nessa fase, era vendido em

O açúcar, nessa fase, era vendido em

(Conclui na 6.ª pag.)

## "EVOLUÇÃO ECONÔMICA DA PARAIBA"

LAURO MONTENEGRO (Secretário da Agricultura da Paraíba)

ria estava todo absorvido numa obra ficção, que lhe permitia um completo isolamento, e em que seria bastante o poder de sua imaginação para a execução de seu trabalho, nenhuma surpresa nos causaria sua revelação.

A sua inteligência e o seu temperamento justificariam essa atitude.

Mas, entregou-se Celso Mariz a um trabalho que é todo feito de método, de paciência, desse esforço constante que lhe impedia de entre a busca de elementos numéricos, dessa tenacidade de espírito para a interpretação de dados que, muitas vezes, escondem uma tradição, era no que não acreditávamos se nos viessem participar.

Deu circunstância, nasceu com excessivo vigor, a nossa curiosidade de ler, com a mais concentrada atenção, o livro que, representando um bom serviço gráfico, saiu, agora, das oficinas da Imprensa Oficial deste Estado.

E o liemos em pouco tempo, pois a obra não é dessas que, pela pobreza de

esse uso de idéias, repugne à nossa atenção e ao nosso gosto. Pouco frouxo, tratando assunto árduo pela sua natureza, apresenta tanta dignidade

e, de vices, tamanho pitoresco de expressão.

E essa preocupação do autor não o distraiu do propósito de basear as suas informações sobre o mais rigoroso critério de veracidade. Certamente, e o próprio autor o confessa, o seu plano foi apenas o de organizar um breve esboço relativo à evolução econômica da Paraíba. O desenvolvimento desse assunto em todas as suas minúcias escapa volumes.

Como resumo, porém, nada possuímos que o supere. Os fatos mais destacados de nossa economia se encontram ali indicados e interpretados. Já hoje é um livro que para o conhecimento de nosso esforço no sentido de nossa formação econômica teremos forçosamente de consultar.

Interessante é observar como a sintonia das séculos se distende por quasi todos os seus capítulos. Raro o fenômeno em que esse fenômeno dinâmico não se manifeste com maior ou menor violência, interrompendo sempre a coluna ascendente de nosso progresso econômico.

E um recomendar periódico de tra-







# VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

Na sessão de ontem foram julgados os seguintes feitos:

Pedido de férias n.º 18, da comarca de Teixeira. Relator desembargador presidente do Tribunal. Requerente o bel. Calisto de Azevedo, juiz municipal do mesmo termo. Concederam as férias, unanimemente.

Pedido de habeas-corpus n.º 8, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador presidente do Tribunal. Impetrante o paciente, o réu miserável, Salustino Felix Resende, recolhido à Cadeia Pública desta Capital. Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

Idem n.º 12, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador presidente do Tribunal. Impetrante o bel. Osmar Gomes, advogado do paciente tenente Manoel Pereira da Silva, da Força Pública do Estado. Negaram a ordem impetrada, contra o voto do exmo. des. Agripino Barros. Impedido o exmo. juiz dr. Braz Baracuhy.

Idem n.º 13, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador presidente do Tribunal. Impetrante o preso miserável, José Soares dos Santos, em favor do seu companheiro de prisão Luiz Ferreira da Silva. Converteram o julgamento em diligência, unanimemente, sendo em seguida lavrado e assinado o acórdão.

Agravo de petição civil n.º 49, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador José Floscolo. Agravante Maximiano Aureliano Monteiro da França Filho; agravada a Fazenda Federal. Não tomaram conhecimento do agravo, unanimemente. Impedido o exmo. juiz dr. Braz Baracuhy.

Agravo de despacho do relator nos autos de agravo de petição civil n.º 24, da comarca de João Pessoa. Relator doutor Braz Baracuhy. Agravante o dr. João Fernandes Barbosa, agravada a Prefeitura Municipal. Negaram provimento ao agravo para manter a decisão agravada, contra o voto do exmo. desembargador José Floscolo.

Agravo de despacho do relator nos autos de embargos acórdão e no agravo de petição civil n.º 25, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Agravantes Segismundo Guedes Pereira e sua mulher; agravada d. Rita Maria da Conceição. Negaram provimento ao agravo para manter o despacho agravado, unanimemente. Impedido o exmo. juiz dr. Braz Baracuhy.

Apelação civil n.º 22, da comarca de Itabaiana. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelantes José Gomes Guedes Coutinho e mulher; apelado Antonio Bezerra de Menezes.

Preliminarmente não tomaram conhecimento da apelação, unanimemente.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

33.ª Sessão ordinária, em 23 de maio de 1939.

Presidente. — Souto Maior  
Secretário. — Euripedes Tavares,  
Proc. geral. — Serafão da Nobrega.

Compareceram os desembargadores: Souto Maior, Paulo Hipacio, Mauricio Furtado, José Floscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros, o juiz de direito da 1.ª vara da Capital, dr. Braz Baracuhy e o dr. proc. geral do Estado, Serafão da Nobrega.

Lida, foi aprovada sem observação, a ata da sessão anterior.

Distribuições:

Ao desembargador Paulo Hipacio:

Apelação civil n.º 68, da comarca de Guarabira. Apelantes João Silvestre da Silva, sua mulher e outros; apelada Maria Rosa do Espírito Santo.

Ao desembargador Agripino Barros:

Agravo de petição criminal ex-offício n.º 50, da comarca de Alagoa Grande.

Apelação criminal n.º 63, da comarca de Santa Rita. Apelante a Justiça Pública; apelados José Pedro Pereira e outros.

Ao dr. Braz Baracuhy:

Apelação civil n.º 69, da comarca de João Pessoa. Apelante d. Judite Lins Marques; apelada a Fazenda do Estado.

Quotas:

Apelação civil ex-offício n.º 44, da comarca de João Pessoa. Entre partes: o Estado da Paraíba e o dr. Clímaco Xavier da Cunha.

Apelação civil n.º 65, (ação de esbulho), da comarca de João Pessoa. Apelante Francisco José Gomes, e sua mulher; apelados o dr. Alberto San Juan e sua mulher.

Apelação civil ex-offício n.º 63, (desquite amigável), da comarca de Guarabira. Entre partes: Francisco de Araújo Guedes e d. Severina de Freitas Guedes, o dr. Braz Baracuhy e o exmo. juiz dr. Braz Baracuhy.

Apelação civil n.º 22, da comarca de Itabaiana. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelantes José Gomes Guedes Coutinho e mulher; apelado Antonio Bezerra de Menezes.

Passagens:

Apelação civil n.º 56, da comarca de

DIA 25:

RECEITA

Saldo anterior	67.344\$100
Recebedoria de Rendas da capital — Renda do dia 24	23.300\$000
Estação Fiscal de S. Sebastião — P. da arrecadação de maio	13.000\$000
Adm. do Porto de Cabedelo — Renda de 15-20-5-39	16.405\$800
Repartição do Saneamento da capital — Renda do dia 24	2.165\$000
Repartição dos Serviços Elétricos — Renda do dia 24	3.687\$500
Luiz Paiva — Dívida ativa	203\$800
Silvino Montenegro — Saldo de adiantamento	308\$000
José Ottoni Lima — Caução de João Maria Neusa V. Aquino — Saldo de adiantamento	481\$00
João Pereira Borges — Caução de Luiz Sebastião Rocha Diniz — Caução de Luiz Eunice e Elizabetha Nêva de Figueiredo — Rendas patrimoniais	308\$000
Alfândega de João Pessoa — Taxa de 10% adicionais, ref. a abril	334\$00
Banco do Estado — Cont'a movimento — Ret. nesta data	26.731\$000
	85.651\$300
	92.975\$500
	245.971\$100

DESPESA

2790 — A. Batista de Araújo — Conta	1.179\$4800
2799 — Pedro Batista (viúva) — Conta	784\$000
2808 — Vicente Cozza & Cia. — Conta	200\$000
2793 — L. Pinto de Abreu — Conta	1.902\$500
2781 — L. Pinto de Abreu — Conta	2.037\$100
2794 — L. Pinto de Abreu — Conta	490\$000
2798 — O. Pereira & Cia. — Conta	5.351\$000
2828 — Babcock & Wilcox Ltda. — Londres (Int. B. Estado) — Conta	82.975\$500
2795 — N. Cosentino & Cia. — Conta	7.820\$400
2797 — E. Leão — Conta	2.320\$000
2806 — Artur Silva — Folha de pagamento	760\$000
2827 — Leonel da Silva — Auxílio	308\$000
2823 — Diversos funcionários da Alfândega — Perc. s/ arrecadação da taxa de adicionais	775\$200
2813 — Sec. da Agricultura — (A. A. Almeida) — Folha de pagamento	22.490\$200
Saldo que passa	139.660\$500
	106.310\$800
	245.971\$100

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 25 de maio de 1939.

Ernesto Silveira,  
Tesoureiro Geral.

Aluísio Moraes,  
Escriturário.

pugnado e sustentação, pelo prazo de cinco dias. Apelação de João Pessoa. Recorrente o Estado da Paraíba, recorrida o Cia. América Fabril. Foi designada a presente sessão, para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Pedido de férias n.º 17, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador presidente do Tribunal. Requerente o bel. Agripino Montenegro, juiz de direito da mesma comarca. Concederam as férias requeridas, unanimemente. A seguir foi lavrado e assinado o acórdão.

Apelação criminal n.º 10, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador José Floscolo. Apelante o dr. promotor público; apelados José Artur Freire e Antonio Freire. Negaram provimento à apelação interposta pelo Ministério Público, quanto a Antonio Freire, e quanto a Antonio Freire, quanto a José Artur Freire, unanimemente.

Idem n.º 23 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante o dr. 2.º promotor público; apelado Inácio Pinto Serrano. Negaram provimento à apelação, para confirmar a sentença, unanimemente. Impedido o juiz dr. Braz Baracuhy.

Idem n.º 31 da comarca de Unbuzeiro. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelante a Justiça Pública; apelado Cícero de Barros Passos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 52 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador José Floscolo. Apelante Gilberto Bonfim; apelado o dr. 2.º promotor público. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 57 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 58 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 59 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 60 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 61 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 62 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 63 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 64 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 65 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 66 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 67 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 68 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 69 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 70 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 71 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 72 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 73 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 74 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 75 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 76 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 77 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 78 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 79 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 80 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 81 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Idem n.º 82 da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 1.º promotor público adjunto, em exercício; apelado Jethier de Oliveira Santos. Negaram provimento à apelação, unanimemente, para confirmar a sentença.

Assinatura de acordos:

Apelação criminal n.º 47, do termo de Jaboatão, da comarca de Cajazeiras. Apelante a Justiça Pública; apelados Cláudio Tavares e Nicolau Antonio da Silva.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

Apelação civil n.º 37, da comarca de Itabaiana. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Otávio de Carvalho e mulher, apelada d. Benedita Santana da Silva, como inventariante do espólio do seu marido Antonio Felipe da Silva. Aliados os julgamentos a requerimento do relator.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelante d. Josefa Campos de Oliveira e seus filhos menores, apelados Antonio Nunes de Farias e outros. Foram assinados os respectivos acordos.

FOGÃO MARCA "GERAL" O MELHOR E O MAIS ECONOMICO — Artigos sanitários nacionais e estrangeiros — Canos, conexões, chapas de ferro galvanizado "Apolo". Fôrros de madeira, tacos, etc.

CUNHA & DI LASCIO  
Rua Barão do Triunfo, 271  
Telefone, 1671.

A estatística informa, instrui e educa. Nunca deixe de responder com presteza a um questionário de estatística.



# "EVOLUÇÃO ECONÔMICA-REGISTO DA PARAIIBA"

(Conclusão da 3.ª pag.)

que problemam os seus moradores o plantio de qualquer outro vegetal de valor econômico.

Ha ainda a considerar que os donos das escravos no nordeste tinham para eles um especial cuidado de nutrição. E quando o não faziam por um impulso de humanidade, sustentavam o mesmo movimento o interesse próprio, pois o escravo, assim representado em valor. Era uma propriedade que continha conservar e melhorar.

Não faziam somente nutrir os para um trabalho mais eficiente. Acudiam com remédios e, muitas vezes, a senhora de engenho se estendia em carinho para com o escravo doente.

A mortandade, portanto, o que aliado de o sr. Celso Maria, deve ser atribuída a qualquer epidemia, que não poupara mesmo os organismos bem alimentados e fortes.

O algodão, como produto básico de nossa economia, merces do autor em estudo mais amplo. O motivo por que essa cultura, em lugar da cana, assumiu muito maior relevo em nosso Estado, deve-se a extraordinária amplitude, abrangendo quasi todo o território paraibano, lá área com propriedade de exceção ao desenvolvimento dessa malhada.

Enquanto em Pernambuco a zona canieira se distende consideravelmente, neste Estado ela limita-se ao vale do Paraíba e à faixa estreita do brejo, cujos terrenos, pelos seus acidentes, expõem a uma situação bastante de defesa contra a erosão. E verdade que, com a prática de métodos mais racionais de lavoura e mais eficiente aparelhamento industrial, muito maior poderia ser a nossa produção açucareira. Essa prática, porém, já se inicia em alguns pontos da zona do Espírito Santo e no município de Sapé.

Não fosse a irregularidade de inverno nos últimos anos e a nossa produção algodoeira se afirmaria por cifras muito mais elevadas.

A realidade é que em consequência dos trabalhos de melhoramentos promovidos pelo governo, tem se apurando, gradativamente, o autor nada esqueceu do que diz respeito aos problemas do algodão, — quer o herbáceo, quer o moco, — nas várias regiões do Estado, e com muita atenção a zona de espírito, nos seus aspectos agrícola, industrial e comercial.

As outras culturas, tais como o milho, o feijão, a mandioca, o fumo, o café, a batatinha, o abacaxi, o arroz, a batata doce e a agave foram objeto de furtas consideráveis, ao livro, em apreço, tendo a república, a zona dos momentos agrícolas e comerciais desses produtos a maior segurança de interpretação por parte do fino escritor paraibano.

Não sabemos porque no capítulo sobre a classificação das culturas o autor, apresentando uma verdadeira maior parte a farinha de mandioca, colocou na escala estatística, em posição inferior a do milho. Ainda que este, em 1937, tenha sobrepassado a farinha de mandioca, se-se, pelas próprias indicações da obra comentada, que esse último produto é mais, nos últimos tempos, a cultura mais produtiva.

E para uma classificação dessa ordem não se deveria tomar por base a produção de um só ano. No máximo, dever-se-ia estabelecer os cálculos dentro de um quinquênio. Os índices estatísticos tanto mais seguros são quanto maiores os períodos de tempo em que se estudam os elementos para os quais se procuramos determinar.

No "EVOLUÇÃO ECONÔMICA DA PARAIIBA" apreçamos, ainda, em impressionante destaque, as figuras de alguns presidentes da Província no período Imperial e nos primeiros anos da República. Certos dos mais entusiasmados com idéias que tem todo o colorido e toda a força de atualidade. E ficou com uma impressão de tragédia ao imaginar-se a futura dessa administração em não poderem, por falta de recursos, executar os planos que a realidade social dentro de nós nos problemas oferecidos pela nossa realidade.

As nossas realizações nos domínios de nossa política, da instrução, da produção e da assistência social são recentes. O que se fazia antes perdidos de uma iniciativa. Mas nos últimos administrados é que os serviços passaram a ser sistematizados, feitos sempre sob o rigor da técnica. O governo Argemiro de Figueiredo promoveu a solução de nossos principais problemas em todos os setores da nossa atividade pública.

O sr. Celso Maria mostra que o aumento das rendas, só por si, não justificaria esse ardor construtivo. Si cresceram as rendas, anuíam-se paralelamente os encargos do Estado, com maiores vencimentos para o funcionalismo e criação de novos serviços atraídos por novas necessidades.

O escritor patricio conseguiu, em seu último livro, desenvolver, sem a omissão de um só ponto de referência, o panorama geral da economia paraibana. Fê-lo com proficiência e brilho, não sacrificando uma só vez, o seu espírito de justiça e dando, em muitas passagens, a sua obra o movimento e a ação de um drama.

Em um livro rico pelo seu conteúdo e pelas sugestões que desperta.

Como se vê, falhamos as nossas palavras relacionadas às potestades do sr. Celso Maria para trabalhos desse gênero.

Estamos com um grande livro sobre os assuntos da economia estadual.

## FAZEM ANOS HOJE:

A menina, Maria Helen, filha do sr. Braz Gantian, comerciante em nossa praça.

A menina Maria Teresa, filha do sr. José Bernardo de Araújo, funcionário da Prefeitura Municipal.

A menina Maria do Céu, filha do sr. Tiago de Carvalho, funcionário da Fazenda Estadual.

O menino Indalécio, filho do sr. Francisco Lima de Oliveira, mordomo interno do Palácio da Redenção.

O sr. Raulino Pereira da Silva, mecânico da Cia. Pressagem de Algodão, nesta capital.

A sr. Francisca Pereira da Silva, esposa do sr. Manuel Araújo da Silva, artista, residente nesta cidade.

O sr. José da Costa Lima, comerciante em Campina Grande.

O sr. Raul da Costa Lima, auxiliar-interessado da firma Sousa Campos, desta praça.

O estudante Luiz Geraldo, filho do sr. Ruijão Tavares de Melo, proprietário nesta cidade.

O menino Carlos, filho do sr. Agenor Pereira dos Santos, inotipista da Imprensa Oficial.

O sr. Joaquim Pereira de Oliveira, músico do 2.º Batalhão de Carapóres, aqui aquartelado.

Faz anos hoje, o sr. Floriano Carvalho, proprietário da conceituada "Ourivesaria Carvalho", desta capital.

## VIAJANTES:

Dr. Antonio Meira Lima: — Após algumas dias de permanência em João Pessoa, onde veio em visita a pessoas de sua família, regressou, ontem, ao Rio de Janeiro, o dr. Antonio Meira Lima, alto funcionário do Juizado de Menores daquela capital.

S. s. viajou, de automóvel, até Recife, ali tomando um transatlântico, com destino à Capital Federal em companhia de sua esposa.

Prefeito Antonio Santiago: — Após ligeira permanência nesta capital, regressou ontem, para Itabaiana, o nosso amigo dr. Antonio Santiago, digno prefeito daquela comuna.

S. s. que veio a tratar de assuntos administrativos, esteve no Palácio da Redenção, em visita ao sr. Interventor Federal.

## VARIAS:

Dr. João de Albuquerque: — Por notícias particulares, sabemos haver sido nomeado, por decreto recente do Presidente da República, para ocupar as funções de assistente de clínica médica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, o nosso conterrâneo, dr. João de Albuquerque.

Cavaleiro largamente relacionado na sociedade carioca e testa capital, o sr. João de Albuquerque recebeu, pelo motivo, muitas felicitações.

Por ocasião da aposentadoria do dr. Eliseu de Barros Maul, foi-lhe oferecido um estylo contendo fina caneta-tinteiro, como lembrança dos seus colegas de repartição. Em nome dos orientados falou o 1.º escrivão, Francisco Leal, havendo o homenageado agradecido aquela prova de cortesia e apreço. Ainda pelo mesmo motivo o dr. Otávio Pernambuco, diretor do estabelecimento onde o dr. Eliseu Maul prestava serviços, baixou a seguinte portaria:

N.º 10, João Pessoa, 19 de maio de 1939. O Diretor da Diretoria de Viação e Obras Públicas faz testemunhar por meio desta portaria o louvor e agradecimento desta Repartição ao dr. Eliseu de Barros Maul, aposentado por isto do Governo n.º 112 do dia 15 do corrente, no cargo de Chefe do Expediente, n.º 10, João Pessoa, e sempre um funcionário amigo do dever e dos seus companheiros de trabalho, apesar de implicar ultimamente essa norma de vida no sacrifício de sua saúde. (Ass.) Otávio Pernambuco, diretor.

## AGRADECIMENTOS:

Em carta dirigida à redação desta folha, agradeceu-nos o sr. Raul Elpidio Araújo a notícia que publicamos sobre o falecimento de seu genitor sr. Antonio Justino de Araújo, ocorrido em Moreno.

## CORREIO AEREO

Salvo pelo avião da Condor

Jornais do Norte relatam um caso singular, recentemente ocorrido na cidade de Alcobaca, situada à margem do Tocantins. Um modesto operário, que lidava com uma máquina, teve infelicidade de ver uma das mãos presa e engrenagem da mesma. Ao tentar livrar-se do mecanismo devorador, também a outra mão foi agarrada pelos dentes agudos da engrenagem rotativa. Só a muito custo, o pobre homem foi socorrido pelos seus colegas que o levaram da máquina, porém, com as mãos horrivelmente mutiladas. Não havendo médico na localidade, o transporte do ferido para Belem do Pará tornou-se indispensável, si bem que a viagem tivesse que ser morosa e feita, por via fluvial, talvez não ganhasse o sr. Elpidio Maul vantagem de se livrar da máquina, mas mesmo dia o avião da carreira da Condor, que levou o homem em duas horas de voo para Belem, onde foi hospitalizado.

# O DESTINO DE RECONDUZIR DANTIZ AO REICH ESTÁ NAS MÃOS DE BERLIM,

— afirma um jornal oficial da cidade-livre — Desmente-se na capital alemã que o Reno tenha invadido a "linha Siegfried" — Criticas a um discurso do dr. Schacht, na Índia

DANTIZ 26 (A UNIAO) — Um jornal oficial protesta contra a interferência da Liga das Nações na pendência dantizana-polonesa, com a recomendação de que o seu comissário regresse ao posto na cidade-livre.

"A missão de reconduzir Dantzig ao Reich, afirma o aludido jornal, está nas mãos de Berlim, e isto é, para Dantzig, uma garantia mais importante do que a garantia inglesa de inmutabilidade do mapa da Europa".

O RENO NAO INUNDOU A LINHA SIEGFRIED BERLIM, 26 (A UNIAO) — Des-

mente-se oficialmente nesta capital que as águas do Reno tenham invadido as fortificações da linha Siegfried.

CRITICAS A UM DISCURSO DO DR. SCHACHT DELHI, 26 (A UNIAO) — O jornal "Indostan Times" do qual é acionista o filho do ex-presidente checo Banes, critica acerbamente o discurso pronunciado pelo dr. Schacht sobre a cooperação indiano-alemã.

Nesse artigo o referido jornal afirma que essa cooperação é inteiramente inaceitável, pois a Índia já rejeitou os processos nazistas.

# CINEMA

## OS CARTAZES DO "PLAZA" PARA HOJE E AMANHÃ

O CINE THEATRO "PLAZA" apresenta hoje, em seu cartaz, o movimentado película "Nas Trevas da Noite", que será exibida em vespertal e "solerte".

Trata-se de um filme policial, que foge ao enredo comum ao genero, para ser acuradamente diferente nos efeitos de sua montagem e na concatenação folclórica do enredo.

Não aparece o simpático artista Edmund Lowe numa feliz "chance" de afirmação do que realmente ele é — o "astro" do bom humor.

Florence Rice, uma das artistas de "Nas Trevas da Noite", interpreta com muito agrado a sua parte no drama.

Outras figuras do "écran" integram essa película, que se caracteriza, prin-

cipalmente, pelos efeitos harmoniosos de um tema racional.

Para amanhã, está anunciado, no cinema da praça Vidal de Negreiros, "O Homem Que Mudou de Alma", com o desempenho de Boris Karloff, o maior traidor da tela.

O nome desse autor envolve por si só tudo o que se possa afirmar da genialidade na interpretação de filmes trágicos.

"O Homem Que Mudou de Alma" gira em torno de um cientista louco, obcecado, por uma idéia fixa, qual a de modificar a alma de seus semelhantes.

O tema, que é de palpante interesse, proporciona aos admiradores de Karloff, mais essa oportunidade de assistirem a uma cinta de valor.

# INTRODUZIDAS EXPULSO

algumas modificações na lei do sêlo

RIO, 26 (A UNIAO) — Por decreto do presidente da República foram introduzidas várias modificações no Regulamento do Sêlo, inclusive as taxas estabelecidas pelo art. 76, § 1.º da Tabéla B do decreto n.º 1.137.

Assim, as importâncias de mais de 200\$ até 500\$ pagarão \$50 e as de mais de 500\$ pagarão \$600.

do Chile, o representante da — agência alemã D. N. B. —

BERLIM, 26 (A UNIAO) — O "Deutsche Nachrichten Bureau" publica o seguinte comentário sobre a expulsão do Chile do alemão Voigt, representante do D. N. B. em Santiago:

"A expulsão do sr. Voigt, estabelecida há anos no Chile, é o primeiro caso deste gênero na história mais que centenária da amizade germano-chilena.

As verdadeiras razões desta medida inamistosa das autoridades chilenas ainda não são conhecidas.

E' de esperar que o atento exame dos fatos permita encontrar os meios de impedir que as relações de amizade entre o povo alemão e o povo chileno sejam perturbadas de modo amarelo."

# CONCEDIDO

um crédito de 5 mil contos para a Inspetoria Federal de Obras contra as Secas

RIO, 26 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinou decretos dispondo sobre explorações e serviços e abrindo o crédito de cinco mil contos para ocorrer a despesa a cargo da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, em diversos Estados do Nordeste.

# 1.º CONGRESSO

EUCARÍSTICO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 26 (A UNIAO) — Deverá instalar-se depois de amanhã, nesta capital, o 1.º Congresso Eucarístico do Estado, estando concluídos os preparativos para a sua realização.

De todos os pontos do Estado têm chegado participantes e peregrinos ao referido encierre que será encerrado no dia 31.

# LANÇADO AO MAR UM NAVIO MERCANTE ALEMÃO

BERLIM, 26 — (A UNIAO) — A-nunciam de Bremen que nos estaleiros daquele porto foi lançado ao mar um navio de grandes proporções, pertencente à "Hamburg Amerika Line", o qual se destina às linhas da América Central e Índia.

O novo barco da marinha mercante alemã chamar-se-á "Arauca" em homenagem a um rio da república da Venezuela.

# ESTA' AUMENTANDO A ARREDOAÇÃO DO IMPOSTO DO CONSUMO

RIO, 26 (A UNIAO) — Com o novo regulamento do imposto do consumo, a arrecadação, está aumentando consideravelmente nos últimos meses.

De janeiro a abril foram recolhidos 257.019 contos, registrando-se um aumento de 845 contos sobre a arrecadação realizada no mesmo período, no ano anterior.

## NOTICIÁRIO

Há na Repartição Geral dos Correios e Telégrafos, telegramas retidos para: Hyran, Família Franklin, Maos Gouveia, Alvaro Martins, Paraíba-Hotel.

## RECEPCIONADA

pela sra. Darcí Vargas a — condessa Eda Ciano —

RIO, 26 (A. N.) — A sra. Darcí Vargas, esposa do presidente Getúlio Vargas, ofereceu hoje, no Palácio Guanabara, uma recepção de honra à condessa Eda Ciano.

Estiveram presentes a Missão Militar Norte Americana, membros da diplomacia, inclusive o embaixador Hugo Sola, e outras autoridades.

## APRECIACÕES

da revista "Ocidente", de Lisboa, sobre "A Nova Política do Brasil"

RIO, 26 (A UNIAO) — Há algumas semanas, a revista "Ocidente", que se edita em Lisboa, iniciou a publicação de longos comentários sobre "A Nova Política do Brasil", do presidente Getúlio Vargas.

Da capital lusitana chegou, agora, o número daquela conceituada publicação trazendo a parte final das apreciações à grande obra do Chefe Nacional, a qual é detalhadamente analisada, especialmente nos capítulos que tratam do Estado Novo.

# EM TORNO

da fabricação do pão misto

RIO, 26 (A. N.) — O ministro Fernando Costa determinou que o Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinha fizesse a experiência para a fabricação do pão misto com determinada porcentagem de farinha de trigo e de ração de mandioca.

# ATIVIDADES DE ELEMENTOS ESTRANGEIROS NO TERRITÓRIO NACIONAL

Comprometedores documentos apreendidos pela Policia — de Santa Catarina

CURITIBA, 26 (A. N.) — O chefe de Polícia do Estado recebeu a denúncia de que uma pessoa vinda de Santa Catarina trazia uma bagagem comprometedora. O delegado da Ordem Política e Social fez uma busca pessoalmente em certa casa, onde prendeu o alemão Leopoldo Benesch, em cujo poder foram encontradas cartas de alta significação, além de uma pista para novas investigações. A leitura da correspondência mostra Erick Firmann como culpado principal. Erick é diretor da Sociedade Paranaense Colonizadora Limitada. Benesch é capitão de reserva do exército alemão. A polícia apurou que o mesmo veio a esta cidade a fim de recolher certa correspondência que devia conduzir para o estrangeiro. As cartas apreendidas são de grande importância. Erick aproveitava-se do seu cargo e trabalhava contra o nosso país, enviando cartas para a Alemanha deprimidas concelhos a nosso respeito. A polícia interditou a sede da Sociedade Colonizadora, onde apreendeu documentos importantes relativos à atividade política daquela sociedade.

Em carta enviada para a Alemanha, Erick declara "que se não fora o auxílio prestado pelo Reich à Colônia Treze Carvalhos, de Santa Catarina, a mesma cairia em mãos de brasileiros que a debarrariam em estado miserável". Está apurado ainda que Wawreska, antigo secretário do consulado alemão aqui, também em carta

# A CONDESSA WIELSPOLSKA NAO RETORNARA' A' POLONIA

BERLIM, 26 (A UNIAO) — Anuncia-se que o chanceler do Reich rejeitou o recurso da condessa Wielspolska, condenada em setembro de 1938 a prisão perpétua pelo crime de espionagem.

As autoridades alemãs recusaram-se a libertar a condessa em troca dos cidadãos alemães, detidos na Polónia, como se fez com os oficiais poloneses detidos juntamente com ela.

PASTA KOLINOS a 365000 a dia, vendem ALVARO JORGE & CIA. José Pessoa — Campina Grande.

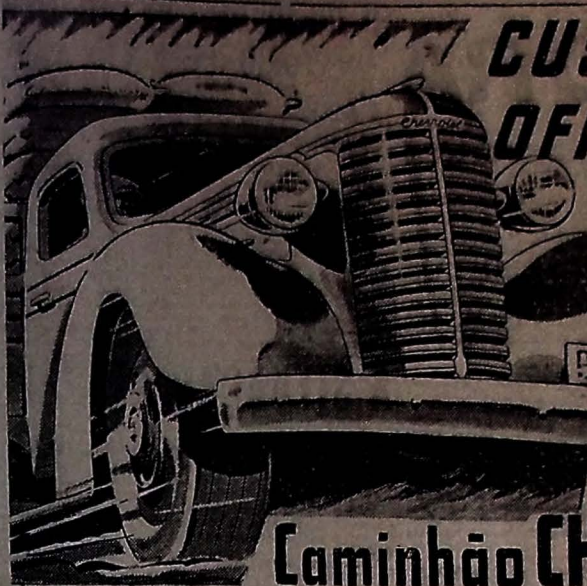
# O RELATÓRIO

do Secretário da Fazenda da Prefeitura carloca sobre o movimento financeiro de 1938

RIO, 26 (A UNIAO) — O secretário da Fazenda da Municipalidade apresentou circunstanciado relatório ao prefeito Henrique Dodswoth sobre o movimento econômico e financeiro de 1938.

O trabalho mostra os benéficos resultados de modificações introduzidas naquele Secretariado pelo prefeito Henrique Dodswoth. Com sensível aumento das arrecadações, que em 1938 superaram as do ano anterior em 2.205.013\$500.





# CUSTA MENOS E OFFERECE MAIS

ESTE ano o caminhão mais popular do Brasil lhe oferece maior valor — novo estilo, novo conforto, nova economia. De eixo a eixo, há mais qualidade e isso representa maior duração, mais dinheiro na sua carteira. Examine estes novos caminhões Chevrolet! Ha uma linha completa de caminhões Chevrolet à sua escolha — e um dos novos modelos se adapta exatamente aos transportes do seu ramo de negócio. É um produto da General Motors.

## Caminhão CHEVROLET 1939

Agentes Chevrolet em João Pessoa

J. BARROS & FILHO

Rua Maciel Pinheiro, 172 — Outros agentes em todas as cidades do Brasil

### O COMISSARIO DA GUERRA DOS SOVIETS ORGANIZOU O MAIOR ORÇAMENTO PARA O REARMAMENTISMO DE TODA A HISTÓRIA

Somente para o reforço da defesa aérea e naval será gasta a extraordinária soma de 8 bilhões de dólares

MOSCOW, 26 (A UNIAO) — O marechal Voroschilov, Comissário do Povo para os Negócios da Guerra apresentou ao Parlamento Soviético o orçamento de 40.054.000.000 rublos, 8 bilhões de dólares para reforço da

defesa aérea e naval do país. Justificando a apresentação daquele fabuloso orçamento, o marechal Voroschilov declarou: "não existe força no mundo que o povo soviético não possa esmagar".

### A TRAGÉDIA OCORRIDA COM O SUBMARINO "SQUALUS"

(Conclusão da 3.ª pag.)

A's 11,40 ficou estendido um cabo entre o "Falcon" e o submarino. Diversos escanfandristas desceram e estabeleceram comunicações com os tripulantes por meio de golpes no casco do submarino. O "Falcon" informou por meio da telegrafia sem fios que um dos quarenta escanfandristas que mergulharam para se comunicar com o "Squalus" não poder tratar de precizar a situação dos sinistrados.

#### OS SINAIS DOS ESCAFANDRISTAS

Depois de estendido o cabo os escanfandristas se dedicaram a tarefa de colocar a "camara de salvamento" no submarino.

A medida que os escanfandristas iam trabalhando iam dando pancadas no casco do "Squalus" para dar alento aos tripulantes.

Outros escanfandristas esperavam a bordo do "Falcon" o seu turno para descer ao fundo do mar.

As autoridades interpretaram a resposta aos golpes aplicados pelos escanfandristas como índice de que não experimentaram muitos sofrimentos.

A's 12,5 a "Camara de salvamento" trouxe os sete primeiros sobreviventes do "Squalus", os quais depois de permanecerem na camara de compressão foram transportados para o cruzador "Brooklyn" que também se achava no local da catástrofe.

Este primeiro salvamento requereu duas horas.

As autoridades informaram que os sobreviventes se encontravam em boas condições físicas e que a camara de salvamento faria uma descida por hora, devido as dificuldades que apresentava a grande profundidade em que se encontrava o submarino.

Também disseram que de conformidade com a celeridade com que se efetuava a tarefa tardariam em salvar todos os tripulantes umas 15 horas.

Sem perder um minuto, a difícil tarefa de tirar do fundo os demais tripulantes do "Squalus" continuou.

Entretanto o "Falcon" mantinha comunicações com o "Squalus", mediante um oscilador especial.

Os tripulantes do "Squalus" respondiam com golpes sobre o casco. Póco antes das 2 horas da tarde, foi anunciado que haviam sido salvos 32 tripulantes, duvidando-se de que os restantes vinte e sete consigam virar.

#### TRINTA E DOIS SOBREVIVENTES

O comandante John B. Longstaff deu a publicidade uma lista com os

nomes dos vinte e cinco tripulantes que foram salvos e os somados aos 7 tirados anteriormente, somam trinta e dois sobreviventes.

A lista dizia que todos estavam bem e que os parentes, surpreendidos nos compartimentos inundados indubitavelmente, se achavam mortos.

#### A ANSIEDADE DOS PARENTES DOS TRIPULANTES

Previamente haviam sido feitas várias comunicações dizendo que havia trinta vítimas a bordo do "Squalus" sem especificar se eram mortos ou feridos, mas foram desmentidas, fornecendo as autoridades navais a referida lista oficial.

As esposas, pais, irmãos e outros parentes dos tripulantes do "Squalus" esperavam ansiosamente em terra notícias do salvamento. Em Washington também outros parentes aguardavam notícias.

A esposa de um dos tripulantes, com os nervos destrocados por tantas horas de angustiosa espera, não pôde resistir e gritou: "Não sei mais! Não há para nós outra coisa que não seja esperar?".

O Departamento da Marinha enviou de Washington mensagens a todos os parentes próximos dos tripulantes do submarino, dizendo-lhes que até ao momento da mensagem não se sabia se havia mortos e que as autoridades estavam fazendo tudo quanto estava em seu poder para salvar todos.

Numa pequena casa próxima da costa em frente a qual se afundou o "Squalus" reuniram-se as esposas das cinquenta dos tripulantes para esperar a volta dos seus maridos. A angústia desenhava-se em seus rostos.

Na residência do capitão H. R. Greenlee, pertencente aos artilheiros de Portsmouth, forças da armada, montavam guarda para evitar que a mesma fosse invadida pelos parentes das vítimas, devido ao fato das notícias sobre o salvamento serem transmitidas por telefone ao aludido chefe naval.

#### A EMOCÃO DA ESPORA DO COMANDANTE

A senhora Naquin, esposa do comandante do submarino afundado, que reside em Portsmouth, fez as seguintes declarações enquanto se efetuava o salvamento:

"Sei que meu esposo está bem. Não posso dizer além de que está bem e que isto terrivelmente angustia".

Quanto falava com outras mulheres a senhora Naquin procurava em vão, dissimular sua emoção, mas o tremor de seus lábios traía-na.

### FRACASSOU A OFENSIVA NIPÔNICA NO VALE DO RIO HAN

OS CHINESES RECONQUISTARAM HUISSEM — DESEMBARCARAM NOVO DESTACAMENTO JAPONÊS EM KU-LANG-SU SE FOR NECESSÁRIO

OHUNG-KING, 26 (A UNIAO) — Notícias do Estado-Maior do marechal Chiang-Kai-Shek informam que a ofensiva japonesa no vale do Rio Han a noroeste de Han-Kow, terminou com

"E" — acrescentou — um oficial japonês. Tanto os fatos, um menino de dois anos e uma menina de nove. Nada mais posso dizer".

Walter Fitzpatrick, de 23 anos, que durante oito anos prestou serviço em submarinos, declarou que seu irmão William, de 27 anos, se achava a bordo do "Squalus". "Recio — disse — que meu irmão tenha ficado fechado na camara dos torpedos. William chegou há dois meses do Palawan. Eu presto serviço em submarinos mas se Deus quiser não voltarei a fazer o que meu irmão está fazendo agora. Passam onze anos que William é tripulante de submarino e no dia 26 de junho completará vinte e oito anos de idade. Eu farei 29 anos no dia 3 do mesmo mês. Creio que tudo o que podemos fazer é esperar que tudo acabe bem e fazer pouco para que sejam sinédos".

Segundo declaram as autoridades navais, logo que se afundou a embarcação, compreenderam que levaria muitas horas para serem salvos e a cianurar os seus alimentos. Todos os submarinos dispõem de grande quantidade de alimentos para casos de emergência, como o atual, os quais são periodicamente renovados para estar sempre frescos. A quantidade a bordo do "Squalus" era suficiente para quatro dias.

Segundo declaram as autoridades navais, a quantidade de ar que tem o submarino permite a sua tripulação viver quatro dias depois de afundado. Além da quantidade de oxigênio que leva a certa quantidade de ar, o ar é e cal viva para purificar a atmosfera.

ESQUECERAM DE FECHAR UMA VALVULA

Pelo que se sabe até agora, o "Squalus" se afundou devido ao fato de a tripulação se ter esquecido de fechar uma das válvulas para admissão de água. Vários de seus compartimentos inundaram em consequência desse esquecimento, mas acredita-se que os tripulantes ainda puderam evitar a entrada de maior quantidade de água, fechando as válvulas de emergência.

Fêze sua viagem retardada o cruzador "Brooklyn", que havia zarpeado de Portsmouth, o qual devido a corrupção se viu obrigado a navegar com lentidão. Entre os elementos de auxílio — disse ainda — está uma quantidade de noventa e dois metros de comprimento para a construção de um ar e o submarino afundado, no caso de lhe vir a faltar o oxigênio.

Entre os demais navios que acorrem para prestar auxílio está o cruzador "Sennet" e vários rebocadores e guarda-costas.

Os trabalhos de salvamento dos tripulantes do "Squalus" foram dirigidos pelo comandante C. B. Monson, inventor do "pulmão" que tem seu nome e que serve para salvar pessoas a bordo de navios afundados.

Os trabalhos de salvamento do Departamento da Marinha já foram iniciados os serviços para fazer voltar à tona o "Squalus".

um verdadeiro fracasso dos nipões, a dar crédito nas informações chinesas. Em consequência de um contra-ataque chinês as tropas do Mikado foram obrigadas a se retirar em direção do sul leste de Tsaoyang, rumo ao se retiraram para Adu, pensando reorganizar suas fileiras com reforços que esperam da Han-Kow.

Encaricados combates proseguem nas montanhas de Tachow onde os chineses estão solidamente instalados. Além disso informam que os chineses em consequência da tomada de Tsaoyang, Tancheng e Tsungpen, na semana passada, penetraram na cidade fortificada de Sushien, depois de uma batalha que durou toda a noite. As tropas chinesas estão sob o comando do general Hsi-Sung-Jen

que contribuiu amplamente para a vitória de Tachowang.

A RECONQUISTA DE HUISSEM

CHANGAI, 26 (A UNIAO) — Os nipões chineses anunciaram a reconquista de Huissem, após uma manobra que converteu em derrota a ofensiva nipônica.

Os mesmos meios afirmam que foram ainda ocupados Tang-Pei e Shanyang-Tanche.

DESEMBARCARAM EM KU-LANG-SU

TOQUIO, 26 (A UNIAO) — Um porta-voz do Ministério da Marinha afirmou que novas tropas nipônicas desembarcaram em Ku-Lang-Su se se tornar necessário.

A contribuição para uma paz consequente, não preocupa nem surpreende a Itália, pois as democracias prepararam o caminho para o bolchevismo".

O jornal "Laboro Fascista" vai mais além, afirmando que o acordo "traz a paz a preparar no choro de polvora como vestígio de Varsóvia", que de um momento para outro pode incendiar a Europa.

Ainda o "Jornal Romano" diz a propósito que a desconfiança recíproca das potências do eixo tripartido mantém que fazemos uma comparação com o bloco italo-italiano, tirando as conclusões necessárias.

Espera-se, para a próxima semana, a conclusão dum acordo franco-turco

(Conclusão da 3.ª pag.)

Paris que o Vaticano esteja empregando esforços diplomáticos normais para preservação da paz.

O SR. CHAMBERLAIN FALOU ONTEM NA ESCÓCIA

EDIMBURGO, 26 (A UNIAO) — Falando hoje diante da Associação da Igreja Escocesa, o premier Neville Chamberlain declarou estar lutando "e a noite, o dia de todos os contratempos, para conseguir a paz na Europa".

Continuando, o sr. Chamberlain afirmou: "Para nós, que temos grandes responsabilidades, não aparece outra saída senão o armamento. Mas as perturbações não podem ser curadas com armas. Temos que ir mais longe e mais fundo do que isso".

ROUPINHAS PARA CRIANÇAS, os últimos modelos, acaba de receber a "Casa Vestirio", rua Michel Pinheiro, 160.

VIDA RADIOFÔNICA

(Conclusão da 3.ª pag.)

22.30 — Transmissão em OGB. Notícias em espanhol e Notas Semanais sobre o Mercado da Carne.

22.45 — Fim da transmissão em OGB.

Está virtualmente concluído o acordo tripartido anglo-franco-soviético

(Conclusão da 3.ª pag.)

dos Polónia, Rumania e Hungria, a evolução das negociações com a Rússia Soviética.

O CHANCELER FRANCES RECEBEU O EMBAIXADOR SURIITZ

PARIS, 26 (A UNIAO) — O chancelier Georges Bonnet recebeu, hoje à tarde, no "Quai d'Orsay", o embaixador soviético, sr. Suritz, a quem entregou uma cópia das propostas franco-britânicas para assinatura do acordo com a Rússia.

CONVITADO O MINISTRO DA GUERRA RUSSO A ASSISTIR AN MANOBRAS DO EXERCITO BRITANICO

LONDRES, 26 (A UNIAO) — O comandante do povo para a guerra da U. R. S. S. general Viorshid Voroshilov, foi convidado para assistir as manobras de setembro do exercito britânico.

Interpreta-se esse convite do Estado-Maior britânico como uma declaração aos países com os quais a Grã-Bretanha tenha concluído pactos de assistência, o que revela a boa marcha das negociações com os Sovietes.

REPERCUTIU MAL EM BERLIM

BERLIM, 26 (A UNIAO) — O "Korrespondenz Politische und Diplomatise" comenta hoje o acordo anglo-franco-soviético para formação dum pacto de bloqueio aos países ditos satélites.

Em seu artigo o referido jornal espura a negativa de que esse pacto não é uma definição de ataque afirmando que o complexo de atitude da Rússia dá origem a dúvidas quanto a solidez do acordo.

GRAVES AFIRMAÇÕES DE "LAVORO FASCISTA"

ROMA, 26 (A UNIAO) — A imprensa fascista censura duramente a próxima conclusão do pacto democrático contra o eixo Roma-Berlim, dizendo que a recusa das potências ocidentais

que contribuiu amplamente para a vitória de Tachowang.

A RECONQUISTA DE HUISSEM

CHANGAI, 26 (A UNIAO) — Os nipões chineses anunciaram a reconquista de Huissem, após uma manobra que converteu em derrota a ofensiva nipônica.

Os mesmos meios afirmam que foram ainda ocupados Tang-Pei e Shanyang-Tanche.

DESEMBARCARAM EM KU-LANG-SU

TOQUIO, 26 (A UNIAO) — Um porta-voz do Ministério da Marinha afirmou que novas tropas nipônicas desembarcaram em Ku-Lang-Su se se tornar necessário.

A contribuição para uma paz consequente, não preocupa nem surpreende a Itália, pois as democracias prepararam o caminho para o bolchevismo".

O jornal "Laboro Fascista" vai mais além, afirmando que o acordo "traz a paz a preparar no choro de polvora como vestígio de Varsóvia", que de um momento para outro pode incendiar a Europa.

Ainda o "Jornal Romano" diz a propósito que a desconfiança recíproca das potências do eixo tripartido mantém que fazemos uma comparação com o bloco italo-italiano, tirando as conclusões necessárias.



# ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

## REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

RIO, 26 — (A UNIAO) — Sob a presidência da general Horta Barbosa, reuniu-se hoje o Conselho Nacional do Petróleo, que tratou de importantes problemas relacionados com a indústria do "ouro negro".

## O 12.º ANIVERSÁRIO DO C. P. O. E. DA 1.ª R. M.

RIO, 26 — (A UNIAO) — Transcorreu no próximo dia 31 o 12.º aniversário do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, da 1.ª Região Militar.

Por esse motivo serão promovidas festividades comemorativas, inclusive palestras a serem irradiadas através da Hora do Brasil.

## DECLARAÇÕES DO SR. COELHO DE SOUSA

RIO, 26 — (A UNIAO) — Embarcando hoje para o Rio Grande do Sul, o sr. Coelho de Sousa, secretário da Educação daquele Estado, fez declarações à imprensa sobre os resultados de sua viagem à ilha capital.

Dixes o entrevistado que regressa a Porto Alegre muito satisfeito com a solução dos problemas que o trouxeram a esta capital, referindo-se particularmente à higienização e nacionalização de ensino que prosseguem ativamente no seu Estado.

## ESQUEVOU-SE A MANIFESTAÇÃO

RIO, 26 — (A. N.) — Passando hoje o aniversário do ministro Sousa Costa, os jornais registam a data com grande simpatia.

Para furtar-se a manifestações, o titular da Fazenda não compareceu hoje ao seu gabinete.

## DELEGADOS NORLISTAS AO CONGRESSO DOS COMERCIÁRIOS

RIO, 26 — (A UNIAO) — Chegaram hoje a esta capital várias delegações norlistas ao 1.º Congresso Nacional de Empregados do Comércio Sindicalizados.

## ENTRA EM FÉRIAS O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

RIO, 26 — (A UNIAO) — Devendo

## NOTAS DE PALÁCIO

Em officio ao sr. Interventor Federal, o sr. Eládio Melo, prefeito de Sousa, accusa o recebimento da circular do Governo do Estado, n. 300, de 11 do corrente manifestando ao mesmo tempo, aplausos à recomendação de s. ex.ª a propósito da cooperação que todas as municipalidades devem prestar ao Serviço de Beneficimento do Algodão.

Em officio ao sr. Interventor Federal, o dr. Francisco Porto, comunicou a s. ex.ª, haver reassumido o exercício do cargo de Procurador da Fazenda.

Ontem, esteve em Palácio, tratando com o sr. Interventor Federal, uma representação do Asilo de Menoridade "Carnêiro da Cunha" desta capital, constituída dos srs. João Celso Peixoto e Eduardo Cunha.

Durante o dia de ontem estiveram no Palácio da Redenção mais as seguintes pessoas: prefeitos Antonio Santiago, Abdon de Almeida, Alcindo Leite, dr. Adalberto Ribeiro, José Antonio da Rocha, drs. Bolívar Pedrosa, João França, Odon de Sá e esposa; dr. José Moraes, dr. Nêscio de Andrade e o sr. Inácio de Sousa Moraes.

## A LEGIÃO "CONDOR", DE VOLUNTÁRIOS ALEMÃES, DEIXOU ONTEM A ESPANHA

As autoridades francesas desmentem que retardem o repatriamento de refugiados espanhóis — Noticia-se, sem confirmação, em Londres, que vários generais nacionalistas viajam em visita ao Reich

PARIS, 26 (A UNIAO) — Desmentindo de fonte oficial a assertiva de que a França está se opondo ao repatriamento dos refugiados espanhóis que desde a guerra civil estão em território francês.

As autoridades afirmam que foram as próprias autoridades espanholas que se opuseram ao repatriamento em massa não havendo nenhum interesse franco em retê-los neste país, pois a manutenção desses refugiados é muito onerosa ao tesouro nacional.

## REGRESSARAM OS VOLUNTÁRIOS ALEMÃES

BERLIM, 26 (A UNIAO) — Os navios que transportam os voluntários alemães em número de 5.000, que fu-

entram amanhã em posse de 30 dias de férias e intervenções Amarel Peixoto, foi designado para substituí-lo o secretário do Interior, sr. Alfredo Neves.

## APOSEIÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

CIDADE DO SALVADOR, 26 — No salão nobre da Faculdade de Medicina desta capital foi solenemente inaugurado o retrato do presidente Getúlio Vargas.

O ato foi presidido pelo interventor Landolfo de Almeida, estando presentes autoridades, corpo docente e membros do corpo discente da Faculdade.

## REUNIU-SE O CONSELHO DE EXPANSÃO ECONÔMICA

S. PAULO, 26 — (A UNIAO) — Reuniu-se hoje o Conselho de Expansão Econômica do Estado, tratando do tabelamento do preço da carne.

## SERÁ DUPLICADO OU TRIPLICADO

MOSCOU, 26 — (A UNIAO) — Iteba de ser publicado o orçamento

## DEMITIRAM-SE DOS SEUS CARGOS OS EMBAIXADORES NIPÔNICOS EM ROMA E BERLIM, POR NÃO TER O GOVERNO DE TOQUIO ASSINADO O ACÓRDO MILITAR GERMANO-ITALIANO

A Grã Bretanha tomará novas medidas de proteção aos seus navios mercantes no Oriente — Chegou a Amoy o embaixador britânico na China

TOKIO, 26 (A UNIAO) — Os embaixadores japoneses em Roma e Berlim pediram demissão dos seus cargos, em vista de não concordarem com a atitude assumida pelo Japão, não assinando um pacto militar com a Itália e Alemanha.

O chefe do gabinete, barão Hirayama, está tentando uma conciliação com aqueles diplomatas.

## NOVAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO AOS NAVIOS MERCANTES BRITÂNICOS NO ORIENTE

LONDRES, 26 (A UNIAO) — O sub-serviço das Relações Exteriores afirmou que o governo britânico tomou novas medidas de proteção aos navios mercantes ingleses no Oriente, tendo o gabinete dispensado certa gravidade à abordagem do "Rampura" por barcos nipônicos.

## O EMBAIXADOR CRAIGIE RENOVOU O PROTESTO BRITÂNICO

TOKIO, 26 (A UNIAO) — Nesta capital, o embaixador britânico Sir Robert Craigie renovou o protesto do seu governo contra a abordagem so-

frida pelo "Rampura", em mares da China.

## CHEGOU A AMOY O EMBAIXADOR BRITÂNICO NA CHINA

AMOY, 26 (A UNIAO) — O embaixador da Grã-Bretanha na China chegou hoje a esta cidade, estando os marinheiros britânicos, franceses e "jantões" patrulhando a ilha em todos os sentidos.

## O GOVERNO DE TOKIO ESTÁ PREOCUPADO COM OS ESTATUTOS DAS CONCESSÕES ESTRANGEIRAS

TOQUIO, 26 (A UNIAO) — O governo do Mikado está seriamente preocupado com os estatutos das concessões estrangeiras na China, que são Shanghai, Tientsin e Amoy, procurando resolver amigavelmente a sua influência sobre os mesmos.

Essa notícia foi transmitida para Londres por um correspondente estrangeiro, o qual acrescenta que as autoridades nipônicas estão aguardando a decisão final ao seu pedido de controle de elementos indesejáveis nas concessões.

## ESTÁ VIRTUALMENTE CONCLUÍDO O ACÓRDO DO TRIPARTIDO ANGLO-FRANCO-SOVIÉTICO

O embaixador britânico em Moscou recebeu, ontem, pelo telégrafo, o projeto detalhado das propostas franco-britânicas — Otimismo em Londres — Notificados os governos de Washington, Varsóvia, Bucarest e Budapeste — O marechal Voroschilov foi convidado para assistir às manobras do exército britânico

LONDRES, 26 (A UNIAO) — O sr. William Seeds, embaixador britânico em Moscou, recebeu hoje pela manhã, através do telégrafo, o projeto detalhado das propostas franco-britânicas para formação do pacto tripartido de combate à agressão.

Por sua vez a França apoiou todas as proposições.

A ENTREGA AO SR. MOLOTOFF  
MOSCOU, 26 (A UNIAO) — O sr. William Seeds, embaixador britânico, avisou-se hoje com o comissário do povo para as Relações Exteriores, sr. Molotov, a quem entregou a cópia detalhada das propostas britânicas para formação do acordo de anti-agressão.

OTIMISMO EM LONDRES QUANTO AO RESULTADO DAS PROPOSTAS  
LONDRES, 26 (A UNIAO) — Os meios políticos e diplomáticos desta capital têm muita confiança nos desfechos da presente negociação com a Rússia, esperando que o governo de Moscou dê uma resposta favorável ao projeto hoje entregue pelo sr. William Seeds.

Por sua vez, os círculos londrinos anunciam que a Polónia e mais alguns países interessados foram postos ao corrente do teor das negociações, tendo-o aprovado unanimemente.

Estes países são o presidente Roosevelt teve conhecimento dessa proposta afirmando-se que o embaixador britânico conferenciou na Câmara dos Comuns com o chanceler Halifax.

## O INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DO SANATÓRIO "GETÚLIO VARGAS"

A denominação dada pelos paulistas, antecipadamente, em homenagem ao Chefe Nacional — Uma importante obra que abrigará mais de 600 enfermos

RIO, 26 (A UNIAO) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto determinando o início da construção de um sanatório para tuberculosos, em S. Paulo.

Esse estabelecimento que será um dos maiores do país, terá capacidade para mais de 600 leitos, estando as obras orçadas em mais de cinco mil contos.

Desse modo, prossegue auspiciosamente a fase prática do combate à "peste branca" campanha a que o presidente Getúlio Vargas tem dedicado

especial atenção e cujas bases científicas assentam nas resoluções a serem tomadas durante o 1.º Congresso Nacional de Tuberculose, atualmente reunido nesta capital.

Reconhecendo esse devotamento do Chefe Nacional por um empreendimento de tão alto alcance os paulistas, num movimento unânime de opinião já denominaram "Getúlio Vargas" o referido sanatório que ficará localizado em aprazível recanto nos arredores da metrópole bandeirante.

## A SITUAÇÃO NA PALESTINA

RECRUDESCEM OS ATOS DE TERRORISMO — FUNDADAS SEIS COLONIAS JUDAICAS

JERUSALEM, 26 (A UNIAO) — Registrou-se nestes últimos dias um recrudescimento de atos de terrorismo perpetrados especialmente no norte da Palestina.

Assim nas proximidades de Haifa verificou-se um choque entre tropas britânicas e um bando de árabes armados. Um árabe foi morto a tiros durante a violência.

Num distrito do sul um fugitivo foi morto e mais três foram detidos pelas autoridades militares.

Em Jerusalém, deviou a oposição que se vem fazendo ao "Livro Branco" britânico, ainda não foi possível restabelecer a calma.

Finalmente a Corte Marcial de Haifa condenou a morte um árabe culpado de tráfico de armas e do assassinato de quatro aldeões.

FUNDADAS SEIS COLONIAS JUDAICAS

JERUSALEM, 26 (A UNIAO) — Seis colônias judaicas foram fundadas ontem na Palestina.

Esse ato simbólico, levado a efeito logo após a publicação do "Livro Branco" reafirma a vontade construtiva dos sionistas. Três dessas colônias estão situadas em Samaria, e as três outras no distrito de Tiberíade, sendo organizadas sem autorização governamental.

Os círculos judaicos consideram essas colônias como "postos avançados" encarregados de vigiar as colônias. Todos são cercados de palissadas e protegidos por fios de arame farpado.

## ESPERA-SE, PARA A PRÓXIMA SEMANA, A CONCLUSÃO DUM ACÓRDO FRANCO-TURCO

Oficiais e soldados checos desembarcaram em Cherbargo, devendo ser incorporados à "Legião Estrangeira" do exército francês — Novo desmentido do Vaticano — O "premier" inglês pronunciou ontem importante discurso na capital es-

bases do já concluído entre esse país e a Inglaterra.

OFICIAIS CHECOS QUE INGRESSAM NA "LEGIÃO ESTRANGEIRA" DO EXÉRCITO FRANCÊS

CHERBURGO, 26 (A UNIAO) — Desembarcaram hoje neste porto, procedentes da Polónia, 150 oficiais de antigo exército checo e mais 94 sub-oficiais e soldados, que se haviam refugiado naquele país quando da incorporação da Checoslováquia pela Alemanha.

Na ocasião do desembarque as bandas de borla tocaram os hinos nacionais checo, francês e polonês, tendo os antigos soldados erguido vivas à França.

Essa grande leva de remanescentes do exército checo vai ser incorporada à légion estrangeira do exército francês.

## PARIS, 26 (A UNIAO) — E' esperada para a próxima semana a conclusão dum acordo franco-turco, nas

bases do já concluído entre esse país e a Inglaterra.

## UM NOVO DESMENTIDO DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 26 (A UNIAO) — As autoridades da Santa Sé desmentem notícias veiculadas há algum tempo que o Santo Padre tenha convocado uma conferência quinquilpária para implantação da paz, a qual teria por sede o Vaticano.

Contudo, admitem os círculos de

(Conclui na 7.ª pag.)

## O DIA DE ONTEM NO PALÁCIO DO CATÊTE

RIO, 26 (A UNIAO) — O presidente Getúlio Vargas recebeu em despacho o general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação.

Em audiência previamente marcada foi recebido o general Candido Rondon.

## O BRASIL NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Seguiram para a Europa os delegados do nosso país — Em transito um dos representantes da Argentina

aquele conclave

RIO, 26 (A UNIAO) — Seguiu para a Europa a delegação do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho, que se reunirá proximamente em Genebra, composta dos srs. Paulo Camargo, Cristóvão de Oliveira e Francisco Montojos.

Acompanhou os membros da delegação brasileira, a convite do Bureau Internacional do Trabalho, de que é representante em nosso país, o sr. Afonso Bandeira de Melo.

Ambarque dos delegados brasileiros, estiveram presente várias autoridades, inclusive o jornalista Marcial Dias Pequeno, chefe interino do gabinete do ministro Valdemar Falcão.

## FASSOU PELO RIO UM DOS DELEGADOS ARGENTINOS

RIO, 26 (A UNIAO) — De passagem

por esta capital, esteve no Ministério do Trabalho o sr. Carlos R. Desmaras, que integra a delegação argentina à aquela Conferência, na qualidade de assistente técnico.

O sr. Carlos Desmaras palestrou com o ministro Valdemar Falcão, tendo tido a ocasião de referir-se em termos elogiosos à nossa legislação trabalhista, reputando uma das mais admiradas do mundo.

## Farmácia de Plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA LONDRES, à rua Maciel Pinheiro.







# A MAIOR DESCOBERTA PARA A MULHER FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher não sofrerá dores  
Alivia as cólicas uterinas em duas horas



Emprega-se com vantagem para combater as Menses Brancas, Cólicas Uterinas, Menstruações, após o parto, Hemorragias e Dores nos Ovarios.

É poderoso calmante e regulador por excelência.

FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é recomendada por mais de 18.000 médicos.

FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda a parte.

de propriedade do sr. Euclides Leal, por não oferecer as condições de higiene exigidas pela Saúde Pública.

Os inquilinos têm a prazo de sessenta (60) dias a contar da data da primeira publicação do presente Edital, para desocuparem o prédio em apreço.

João Pessoa, 24 de maio de 1939.  
Mafre Pinho Kabele — Ser. de escritório.

VISTO: — Dr. Alberto Fernandes Carls — Inspetor.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 18 — Seção de Compras — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material:

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAIBA  
150 Medidores monofásicos para 220 volts, 5 amperes e 50 ciclos.  
30 idem, idem para 10 amperes.  
20 idem, idem para 15 amperes.  
10 medidores trifásicos para fases equidistantes 220 volts, 15 amperes.

5 idem, idem para 10 amperes.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provável do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borroses, em duas vias, sendo uma devidamente selada (selo de 28000 estadual, selo de saúde estadual e federal), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Seção, em envelopes fechados, até às proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 6 de junho do corrente ano.

Nas propostas deverão ter por extenso, o valor total do material oferecido.

Os proponentes deverão oferecer cotação para os materiais de procedência nacional, ou nacionalizados, postos na Repartição requisitante e de procedência estrangeira, Cif-Cabedelo.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual municipal, no exercício passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços) bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a tornar efetivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solução dada a concorrência, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juízo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente chamando a nova concorrência, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Seção de Compras, 23 de maio de 1939.

J. Cunha Lima Filho — Chefe da Seção.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 19 — Seção de Compras — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material:

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE  
10 Toneladas de óleo "Diesel".  
50 caixas de gasolina.

O material acima será entregue no depósito da repartição requisitante.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provável do fornecimento, que servirá para garantia do contrato no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borroses, em duas vias sendo uma devidamente selada (selo de 28000 estadual e selo de saúde federal e es-

tadual), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Seção, em envelopes fechados, até às proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 6 de junho do corrente ano.

Nas propostas deverão ter por extenso, o valor total do material oferecido.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual municipal, no exercício passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços) bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a tornar efetivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solução dada a concorrência, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juízo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente chamando a nova concorrência, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Seção de Compras, 23 de maio de 1939.

J. Cunha Lima Filho — Chefe da Seção.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 9

Para conhecimento dos contribuintes do Imposto Predial, faço público que até o último dia do corrente mês de maio esta Prefeitura está recebendo o total daquele imposto, quando o seu imposto não exceder da quantia de 50\$000.

Passado o prazo acima, será o imposto acrescido da multa de mora de 10%, na forma do Decreto Municipal n.º 408, de 30 de 12/1938.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 18 de maio de 1939.

Dante Gris — Chefe da Seção de Receita e Despesa.

EDITAL Reabilitação do Falido Hermínio Amad. — O dr. José de Farias, Juiz de Direito da 4.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, atendendo ao que me requereu Hermínio Amad, e à vista das novas exigências e que se acham juntas aos respectivos autos, o juízo por sentença reabilitado, para que cessem contra ele todos os efeitos e interdições da falência. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente com o prazo de trinta dias, que será afixado e publicado pela imprensa, e fazer todas as comunicações desta reabilitação a todos quantos da falência receberam comunicação. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 20 de maio de 1939. Eu, Maria das Neves Tavaras Cavalcanti, escrivã, o datilografei e assino. A escrivã, Maria das Neves Tavaras Cavalcanti. (ass.) José de Farias. Está conforme com o original: dou fé.

Campina Grande, 20-5-1939.  
A escrivã, Maria das Neves Tavaras Cavalcanti.

## PAGA-SE DEZ CONTOS DE REIS

A quem estiver com gripe, resfriado, e não ficar radical e prontamente curado, medicando-se da seguinte forma: no primeiro dia, injetar-se com uma ampola de Ochinio-Vacina ANTIGRIPEAL "MARQUES" e derramar no nariz uma outra. Arde um pouquinho. No segundo dia, "se já não estiver bom", reunir na seringa duas ampolas e injetar-se novamente. Não há gripe, resfriado, que resista a esta medicação.

EDITAL de venda e arrematação. — (3.ª Cartório). — O doutor José de Miranda Henriques, Juiz suplente do Juízo da 3.ª vara privativa dos Feitos da Fazenda, da comarca desta capital do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de venda e arrematação virem ou dele notícia tiverem e interessar possa que no dia 11 de junho do corrente, às 14 horas, na sala das audiências deste Juízo, o portador dos autos relativos a quem seus valores fiser, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação, o prédio n.º 290 sito à rua Abdon Milanes (Barão), nesta capital, construído de tijolo e coberto de telha, com três portas de frente avaliadas em oito contos de réis (8.000\$000), o qual vai a hasta pública para pagamento de um imposto e custas que-lhe move a Fazenda do Estado da Paraíba. E para que chegue a notícia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 17 de maio de 1939. Eu, João Monteiro da França, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) José de Miranda Henriques. Está conforme com o original no qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, João Monteiro de França.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu Cartório, nesta cidade, correm proclamações para o casamento civil dos contratantes seguintes:

João Pereira e d. Analice Gomes de Araújo, que são solteiros perante a lei, porém casados religiosamente; ele, maior, natural do Rio Grande do Norte, comerciante e filho do falecido José Parente Viana e de d. Salvina Pereira Fernandes; e ela, ainda menor, de profissão doméstica, natural desta capital e filha de Amaro Gomes de Leiros e de d. Bertulina Gomes de Araújo, já falecida, este, aquela e os contratantes domiciliados e residentes nesta capital às Avs. Conceição, 231 e Cruz de Armas, 309.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 26 de maio de 1939.

O escrivão do registro — Sebastião Bastos.

DIRETORIA DE SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO — EDITAL N.º 4 — De ordem do sr. Diretor do Serviço de Classificação do Algodão, faço público aos proprietários de estabelecimentos de beneficiar algodão, cuja relação vai abaixo discriminada, que os prazos estabelecidos nas intimações feitas pelos fiscais de beneficiamento não serão alterados. Os maquinismos que tiverem de funcionar na futura safra serão, previamente, submetidos a uma revisão geral a fim de adaptarem-se para a devida licença que será conseguida mediante requerimento, logo que os concluíam os reparos exigidos pela Diretoria.

### MUNICIPIO DE TAPERUA

Aristides Farias de Sousa — Marca Peduro.

Sociedade Algodoeira Nordeste Brasileira S/N — Marca Sanbra.

Anderson Clayton & Cia. Ltda. — Marca Laura.

Manuel Dantas Vilar — Marca Vilar.

Idelfonso de Almeida Filho — Marca Salomé.

### MUNICIPIO DE TEIXEIRA

Manuel Alves da Costa — Marca Popular.

Francisco Manuel Ribeiro de Barros — Marca S. Francisco.

José Torres Dantas — Marca Gales.

Antonio Justino da Silva — Marca Lebre.

Sancho Leite — Marca Dário.

Antonio Felix Batista — Marca Danthia.

Cleora Aurelio de Lima — Marca Chá.

Ferreira & Irmão — Marca Ferreira.

Pedro Leite Ferreira — Marca Modelo.

### MUNICIPIO DE PATOS

Cleora Alves Torres — Marca Milagem.

Francisco de Assis Pereira — Marca Lucena.

Arceliano Pereira de Araújo — Marca Beatriz.

Antonio Uquiza Machado — Marca Estrela.

Juvenal Lucio de Sousa — Marca Marquez.

Clevis Satrio e Sousa — Marca S. José.

Sebastião Horácio da Nobrega — Marca Hilario.

Tobias Marcelino de Medeiros — Marca Suécia.

Antonio Carneiro Bastos — Marca Celeste.

(Conclui na 4.ª pag.)

# PLAZA

WANDERLEY & CIA. LTD. — FONE 1062

HOJE! — Sábado às 7h — HOJE!

Edmund Lowe — Florence Riche

## NAS TREVAS DA NOITE

Complemento: — CLUBE DE CAMPO (nacional) e ESPOSA PARA DOIS... (comédia)

Um programa da METRO

Preços: — 25\$00 — 15\$00

MATINEE ÀS 4 HORAS — HOJE!

## NAS TREVAS DA NOITE

Preço único: — 15\$00

## AMANHÃ! FINALMENTE!

EM SOIRÉE E MATINEE

A história trágica de um médico louco que souhou trocar as almas dos homens...

KARLOFF — o grande trágico da tela, em

## O HOMEM QUE MUDOU DE ALMA!

O MAIOR SUCESSO DE BORIS KARLOFF

## 1.º DOMINGO DE JUNHO!

INICIANDO O DESFILE DE FILMES MARAVILHOSOS! WALLACE BERRY

## ALMAS BRAVIAS

O filme que nos mostra o "Gigante da Expressão" na sua criação máxima!

# SANTA ROSA

HOJE! — Em lançamento extra — HOJE!

CLARK GABLE — MYRNA LOY — SPENCER TRACY

## PILOTO DE PROVAS

Complementos: — NOTÍCIAS DO DIA e CANAL DE SÃO SIMÃO (nacional)

PREÇOS: — 15\$00 e 13\$00

BREVE! — NO "SANTA ROSA"

WILLIAM POWELL e MYRNA LOY — em

A COMEDIA DOS ACUSADOS

# CINE S. PEDRO

"A CASA DOS GRANDES ROMANÇOS DA TELA"

APRESENTA O FILME SENSACÃO

HOJE — Duas sessões às 6h e 8h horas — HOJE

O MARAVILHOSO ESPETACULO TODO COLORIDO! UM FILME QUE SUPERA "PRINCESA DA SELVA"

DOROTHY LAMOUR, a "estrela" querida ao lado de

RAY MILLAND, em

## IDILIO NA SELVA

Uma super produção da PARAMOUNT

Como complemento: Um extraordinário desenho em cores, e Nacional D. N.

PREÇO ÚNICO: — 15\$00

Aguardem para amanhã em matinal — A ESQUERDA DA LEI, Buck Jones

MATINEE com programa a capricho — IDILIO NA SELVA

Preços: 15\$00 e crianças 7\$00

3.ª Feira — Robert Taylor, em LOBOS DE NOVA YORK

5.ª FEIRA — 1.ª série de GUERREIROS DA MARINHA, o seriado das mil emoções! Juntamente, AMOR NAO E' SOPA

# GINÁSIO DIOCESANO DE PATOS

INSPECIONADO PELO GOVERNO FEDERAL

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Diretor: Pe. VICENTE FREITAS

O GINÁSIO DE PATOS, estabelecimento de ensino secundário, recentemente oficializado pelo Governo Federal, funciona em edifício próprio e confortável.

Dispõe de um conceituado corpo docente e um bem aparelhado Gabinete de Física, Química, H. Natural, Desenho e Geografia.

Está assim apto a ministrar aos seus alunos uma sólida educação cívica, moral, religiosa e física.

Mantém os cursos Infantil, Elementar, Admissão e Ginasial (seriado).

Aceta alunos transferidos de outros estabelecimentos de ensino, no mês de junho, mediante prévio entendimento com a Diretoria.

Pedidos de estatutos e demais informações à Secretaria do Ginasial.

PRAÇA JOAO PESSOA

PATOS

PARAIBA





A PARTIR DE AMANHÃ... INDEFINIDAMENTE NO

A sua única oportunidade de assistir este filme é no REX... A CIA. EXIBIDORA DE FILMES se orgulha de poder apresentar ao grande público da Paraíba

## BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Em cores! Em relêvo! Cantada e falada em português

IMPORTANTE — Devido aos grandes compromissos assumidos com este filme, a Empresa vê-se forçada a fazer uma alteração na sua tabela de preços. Estão suspensas todas as entradas de favor, inclusive permanentes, com exceção dos da imprensa. — Não será exibido em matinée colegial, nem em outro cinema da cidade...

# REX

MATINÉE A'S 15 HORAS

SOIRÉE A'S 18,30, 20,30 HORAS

PREÇOS ESPECIAIS: 3\$300 — 1\$600

R E X — Hoje às 7 1/2 horas

UMA DELICIOSA COMÉDIA ROMÂNTICA

MOÇAS DE PULSO

ROCHELLE HUDSON — MICHAEL WHALEM

20th CENTURY FOX — COMPLEMENTOS

1\$600 — 1\$100

HOJE — Matinée Colegial — A's 4,15  
IDILIO NA SELVA  
DOROTHY LAMOUR

Entrada: \$800

FELIPÉIA Hoje às 7,15 horas

Sessão das Moças

ROCHELLE HUDSON — MICHAEL WHALEM

— em —

MOÇAS DE PULSO

Preços: Senhoritas: \$300. Adultos: 1\$100

AMANHÃ !!! AMANHÃ !!! — O maior trágico do cinema!  
PETER LORRE

OBRIGADO, MR. MOTO

Aventuras do novo detetive japonês. Amanhã, duas sessões

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão às 7,15 — HOJE

Henry Fonda

— em —

BLOQUEIO!

UNITED ARTISTS — COMPLEMENTOS  
1\$100 — \$800

## METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7,30 — HOJE

Neste filme v. s. verá um submarino submergido com seus tripulantes quase á morte, igual á tragédia que se está passando neste momento com o "Squalus" na América do Norte, o sino de salvamento seus tripulantes sem oxigênio lutam pela vida. Todos querem salvar-se ao mesmo tempo, enfim uma infinidade de coisas que v. s. verá vindo hoje a este casino.

## DAQUÍ A 100 ANOS

Com RALMOND MASSY — RALPH RICHARDSON  
— e 2.000 "extras" —

Sábado próximo! Especialmente para os "fans" deste casino  
DOROTHY LAMOUR, em — IDILIO NA SELVA

ORRIS. BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 511

## SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOsas E MENTAIS.

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

## MELHOR NEGOCIO DO MOMENTO

Em Alagôa Grande

Quem quizer viver descansado, com pequeno capital, basta comprar o sítio "Jacaré", situado á margem do rio Mandáu, com ótima varzea para plantação, junto da estação ferrea, com 800 pés de coqueiros da praia, com uma extensão de mais de mil braças, terreno especial para algodão e toda e qualquer lavoura.

Melhor para criação, mata virgem para tirar toda madeira, até mesmo de construção. Uma formidável oaria para fabricação de tijolos e telhas. O motivo da venda o proprietário explicará.

PREÇO DE OCASIAO

Tratar no sítio "Jacaré", com seu proprietário

## PONTO PARA NEGOCIO

Vende-se uma casa de esquina, construção em chãos próprios, no cruzamento av. Manuel Deodato — Bairro de Mamanguape, com armazão, salão, etc. acomodações para família, por 6.000\$000. Outros detalhes com J. Garcia á av. Manuel Deodato n.º 721, Torrelândia.

Projêtos de Arquitetura  
Fiscalizações  
Construções - Orçamentos

ALCIDES CORDEIRO DE LIMA

Arquiteto - Construtor - Licenciado

Com aperfeiçoamento em escritório técnico e construções do Rio de Janeiro está á disposição dos interessados

DA CAPITAL E DO INTERIOR

Residência provisória:  
PRAÇA ARISTIDES LOBO, 108  
JOAO PESSOA

## LLOYD NACIONAL S. A.

SÍDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 1.º de junho saindo no mesmo dia para Recife, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 13 de junho próximo, saindo no mesmo dia para Recife, Macaé, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

Para demais informações com os agentes:

A. DA GUNHA REGO &amp; CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed. Borges, Ribeiro, A. B. C. 3.ª ed. e Particular  
Caixa Postal. 65 — RUA JOAO SUASSUNA, 42  
JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

CLÍNICA MÉDICA E DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 312

DE 15 A'S 18 HORAS

RESIDENCIA: Avenida dos Estados, 161

TELEFONE — 1500

João Pessoa

Paraíba

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

RESIDENCIA — AVENIDA GENERAL OSÓRIO, 231

João Pessoa

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOF NAVARRO, 55 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"ITABERA"

Chegará no dia 3 de junho próximo, sábado, sairá no mesmo dia, para: Recife, Macaé, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PRÓXIMAS SAÍDAS:

"ITAGIBA" — Sexta-feira, 9 de junho próximo.

## AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penédo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajai e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

## VENDE-SE

GRATIFICA-SE generosamente a quem entregar na "Galeria Nobre", — Barão do Triunfo, 419, — 1.º andar, um conteúdo 10 metros de fio branco, com barra prateada, perdido ontem no trecho entre aquela rua e o Ponto de Cem Réis.

A Merceria Toscano á rua Silva Jardim n.º 689, tendo a mesma comodo para morar e ainda querendo pode montar um bom caldo de cana.



